
ATA DA 09ª REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA GASOLINA/ETANOL EM 2020

DATA: 9 de dezembro de 2020 (Quarta-Feira)
HORÁRIO: 14h00
LOCAL: Via Microsoft TEAMS

PRÓXIMA REUNIÃO: A definir 2021 (Quarta-Feira) às 14h00 – Via TEAMS

Coordenador: **Franck Yves Turkovics, consultor**

Vice-Coordenador: **Roger Daleffe, ICONIC**

1. PRESENTES E AUSENTES JUSTIFICADOS

1.1. PRESENTES

Andrei M. Buzete	ROBERT BOSCH
Antonio Carlos Scardini Villela	PETROBRAS
Arley Barbosa da Silva	PROMAX
Cassia A. Oliveira Sertek	VOLKSWAGEN
Cassiano P. Passos	NOVA PETRENE
Charles Correia Conconi	MBBras
Eduardo Buarque de Alcázar	BR Distribuidora
Eduardo Coelho Faria	CAOA
Edvan Palioto	RENAULT
Felipe G. Cifoni	VOLKSWAGEN
Felipe Perez	IHS
Flavio Gomes Dias	IHS
Franck Turkovics	INDIVIDUAL
Gustavo Lopes Duarte	GMB
Luis Fernando Sabino	BASF
Luiz Felipe Panitz Cruz	PETROBRAS
Marcelle Alves Farias	LUBRIZOL
Marcus Vercelino	LUBRIZOL
Maurício C. Carmona	VOLKSWAGEN
Paulo Cesar de Ferreira Gomes	ROBERT BOSCH
Renan Saad	RENAULT
Renata Kakuiti de Castilho	TOYOTA
Renata Nohra Chaar Pradelle	INDIVIDUAL
Rodrigo Reinke da Costa	SENAI
Rogério Freitas Gonçalves	PETROBRAS
Victor Silva	IHS

1.2. AUSENTES JUSTIFICADOS

Ednéia Caliman

ANP

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1 Teor de enxofre da gasolina para fases futuras do PROCONVE

Apresentado não só através dos testes da TOYOTA realizado na matriz (devido ausência da representante Sra. Renata Kakuiti, Sr. Clodoaldo apresentou no lugar), como também informações do worldwide fuel charter e EPA de testes mostrando o impacto nas emissões no uso de gasolina com diferentes teores de enxofre.

Mostrou também os teores de enxofre na gasolina em países como EUA, Europa, China e Japão, onde teores de enxofre já são de 10ppm

Finalmente, baseado nas recomendações atuais (2019) demonstrado pelo worldwide fuel charter, recomenda-se:

- S10 para gasolina de referência a partir de 2022.
- S10 para o comercial e premium a partir de 2025.

Petrobrás recomenda que seja comercializado um só combustível no mercado. Petrobrás menciona que está aguardando contato com ANP para discutir a nova proposta de phase in para gasolina S10 conforme acima.

Resumo da reunião organizada pela ANP do dia 30 de novembro as 14h30

=> retomada da discussão pela necessidade de redução do teor de enxofre na gasolina.

=> foi mencionado que a proposta inicial ANFAVEA, apoiada pela AEA, consistia em uma redução escalonada do teor de enxofre na gasolina para 10 ppm: na gasolina de referência em 2022; na gasolina premium em 2025; e na gasolina comum em 2032

=> A solicitação agora é de antecipar para 2025 o teor de 10 ppm de enxofre para a gasolina comum

=> Ao final da reunião, ficou definido que a ANP vai aguardar o posicionamento da ANFAVEA para só então marcar a próxima reunião, que deverá ocorrer em fevereiro.

=> na reunião da CT foi mencionado que a ANP pudesse encaminhar a solicitação de antecipação para a PETROBRAS

Em Anexos relatórios disponíveis da reunião.

2.2 Combustíveis de Referência

- ANP deve abrir concorrência pública em 2020 para rever algumas propriedades:

=> ANP informou durante a reunião que as consultas públicas estão paradas.

- Nova Petreine informa que pode fornecer a gasolina E22 de referência com etanol importado. É necessário confirmação da ANP que é possível.

- **Flexibilizar os limites: Existem dúvidas se ainda é necessário limitar aldeídos, éster e álcoois superiores do etanol padrão (EAC e EHC):**

=> A Única foi solicitada para conseguir achar um possível fornecedor, de novo é preciso ter uma noção do volume necessário ao longo do ano => o Jose do ConsulLab está mapeando os possíveis fornecedores para entregar este etanol de referência.

A orientação seria: cada montador o laboratório tratar diretamente com o fornecedor.

- **Estimativo de consumo de etanol de referência:**

4000 litros / mês de anidro

10000 litros / mês de hidratado

Foi colocado na reunião que a PETROBRAS poderia fornecer a quantidade de etanol anidro. (para o hidratado a ser confirmado)

2.3 Risco corrosão com Etanol importado e Etanol de milho

Alerta de riscos de corrosão com:

- Etanol importado:

- ANP informou que o etanol importado vem inertizado nos navios com CO₂. Foi notada influência disso no ensaio de acidez (pela formação de ácido carbônico). Foi questionado se isso poderia provocar corrosão nos componentes dos veículos. Comentado que é possível, mas que não houve até o momento nenhum registro de ocorrência em veículos.

- Etanol de milho:

- O etanol de milho representa hoje 20 / 30 % da produção;
- Por questões de processo o etanol de milho sai com teor de CO₂ muito alto:
 - Consegue-se abaixar a acidez com o etanol anidro (tirando o CO₂).
- Assunto a ser discutido na próxima reunião com a ÚNICA.

- **AEA coloca-se à disposição para estudar qualquer tema sobre esse assunto que se faça necessário**

- **Alerta de riscos de corrosão com etanol importado e/ou de milho => apresentação do Eduardo do INT sobre o plano de trabalho (documento em anexo).**

2.4 Gasolina com baixo RON para testes

- Existe uma previsão de consumo de 1000 litros por parte da Bosch e uma montadora demonstrou interesse em 400 litros. Petrobras informou ser necessário um pedido maior para ser viável economicamente sua produção.
- Foi solicitado que os participantes informem se há interesse nessa gasolina qual volume.
- Foi solicitado à Petrobras informar se essa gasolina atende a todos os parâmetros da RANP 807, especialmente massa específica e T50.

O volume mínimo em qualquer fonte de provisionamento seria de 1000 litros,
Para a próxima reunião => Definir o nível de urgência de ter esse tipo e volume para poder fechar o assunto

⇒ Precisa confirmar o volume necessário para seguir o assunto

2.5 PCI da gasolina:

- O trabalho sobre esse tema será apresentado pelo Gustavo Duarte para o início de 2021

2.6 Roadmap Tecnológico:

- Foi cancelada a reunião => sem previsão da reunião de síntese

O IHS apresentou na reunião da comissão a tendência geral do futuro dos combustíveis, documento em anexo.

2.7 Gasolina de referência:

Foi confirmado a disponibilidade possível da gasolina de referência E0 pela NOVA PETRENE de acordo com ANP-764-2018 conforme abordado em reunião do CT de Gasolina e Etanol, apresentado em anexo a ficha técnica para o produto a ser produzido pela TOTAL ACS na França.

O lote mínimo ideal de compra é 16.000 litros, entretanto, a Nova Petrene pode e agirá como importador e distribuidor deste combustível para o Brasil, flexibilizando o volume mínimo e logística para os interessados.

2.8 Gasolina DuraMais:

Foi apresentado na reunião a propaganda e benefícios da gasolina DuraMais aditivada:

Melhora de 10 % do rendimento
Redução de 50 % de emissões
Combustível premiado ao nível internacional
Combustível certificado pelos organismos da ONU

<https://gasolinaduramais.com.br/>

foi decidido para entender melhor o assunto de: (ações Franck e Rogerio)

- Informar e trocar essas informações com ANP
- Achar os contatos da DuraMais e a Rodoil para poder conversar e entender melhor tecnicamente o que foi feito nesta gasolina e procedimento dos testes.
- Se foi realmente certificado pela ONU
- Convidar a DuraMais e / ou Rodoil na CT gasolina / etanol para apresentar este trabalho

2.9 temas 2021:

- Teor de enxofre da gasolina para L8
- Transporte gasolina, etanol em tambores plásticos, qual é a vantagem?
- Flexibilizar os limites: aldeídos, éster e álcoois superiores do etanol padrão (EAC e EHC)
- Alerta de riscos de corrosão com etanol importado e/ou de milho => plano de trabalho do INT
- Combustível DuraMais

3. PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: A definir (2021) Quarta-Feira
HORÁRIO: 14h00
LOCAL: Via Microsoft TEAMS

PAUTA:

1. Teor de enxofre na gasolina => retorno da reunião do dia 30 de novembro;
2. Tendência do futuro dos combustíveis: apresentação do IHS;
3. Gasolina E0 de referência de acordo com ANP-764-2018: proposta de NOVA PETRENE.

Dados corrigidos por Franck Turkovics